



PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

ANGELINA M. A. SANDRIM DOS SANTOS

GRACE KELLY ALVES BREJÃO

PATRÍCIA PEREIRA BREJÃO CARVALHO

QUILME PIRES B. BARBOZA

VANESSA CRISTINA T. SANCHES

Coordenadora: Maria Jesus da Cunha Borges

Supervisora: Cleonice Moretti dos Santos

RELATÓRIO COLETIVO DO TRABALHO DOCENTE PIBID

EMEF ANTÔNIO MAURÍCIO DA SILVA

“(…) que o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações, aprofundando-as verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo, que estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade entre elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção” (p.58).

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelas bolsistas do PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - de pedagogia em parceria com a Fundação Educacional de Fernandópolis e com a escola EMEF - Antônio Maurício da Silva, cujo o objetivo é incentivar e capacitar o graduando na sua carreira no magistério, sendo uma oportunidade de unificar e potencializar a teoria com a prática que são indissociáveis da praxe docente, dando a oportunidade de reflexão sobre as práticas do cotidiano escolar.

O subprojeto está sendo desenvolvido na escola EMEF– Antônio Mauricio da Silva (escola de ensino fundamental I), com a orientação da supervisora Cleonice Moretti dos Santos, que teve início em julho com uma reunião ministrada pela coordenadora Maria Jesus da Cunha Borges, e participação das supervisoras Cleonice e Cleide e de todas as pibidianas do curso de pedagogia.

A presente reunião teve o intuito de socializar as experiências vivenciadas pelas bolsistas nas duas escolas, através de apresentações formais de todo o grupo, orientações sobre as normas e deveres dos bolsistas, leitura e estudo do texto “a prática educativa, de Daniel Pennac”, foi definido também as datas das reuniões mensais e do simpósio, distribuição do texto “A prática educativa: como ensinar” de Antoni Zabala”

O nosso primeiro contato com a escola teve início em agosto, fomos recebidos com muita cordialidade pela diretora Mariângela, pela coordenadora pedagógica Maria Ângela e pela professora supervisora do PIBID Cleonice, que nos apresentaram a escola, os alunos do 1º ano que iremos trabalhar e também o espaço físico disponibilizado para o desenvolvimento do projeto.

No decorrer dos dias e em comum acordo optamos por trabalhar com a leitura importante ferramenta para alfabetização e como produto final escolhemos o teatro, onde todos os alunos pudessem participar ativamente de todo o processo, pois o trabalho com projetos em sala de aula amplia nossas possibilidades de construção de conhecimento de forma mais global, tendo como eixo a aprendizagem significativa; possibilita o diálogo com a realidade dos alunos ampliando seus conhecimentos das diversas áreas de

conhecimento e fomenta a perspectiva de trabalho coletivo entre professores, alunos e comunidade escolar, permitindo ainda uma avaliação processual do desenvolvimento escolar dos alunos envolvidos e da reflexão permanente sobre a prática pedagógica.

A escolha do conto “O mágico de oz” teve como principal objetivo a interação, participação e o incentivo à leitura e o desenvolvimento da imaginação e fantasia, dentro de um contexto lúdico e motivador, num contexto interdisciplinar.

Dentro do projeto buscamos atividades que trabalhasse as capacidades, cognitivas, afetivas e motoras dos alunos, visando o desenvolvimento integral das crianças. Como produto final decidimos pelo teatro, pois através dele podemos trabalhar os conteúdos que são essenciais à prática educativa, portanto deve haver coerência ao serem trabalhados em relação aos projetos previstos e a adequação das atividades ao conhecimento que temos sobre os processos de aprendizagem é realmente o que assegura a formação de cidadãos competentes para compreender a sociedade em que vivem participando construtivamente que o ensino aprendizagem seja o mais significativo possível. O teatro dá ênfase aos conteúdos atitudinais aprender a viver juntos e aprender a ser, os conteúdos atitudinais envolvem valores, atitudes e normas, assim, incluem-se nesses conteúdos, por exemplo, a cooperação, a solidariedade, o trabalho em grupo, o respeito, a ética e o trabalho com a diversidade. As atitudes “são bastante complexas, pois envolvem tanto a cognição (conhecimentos e crenças) quanto os afetos (sentimentos e preferências), derivando em conduta (ações e declarações de intenção)” (BRASIL, 1997, p. 33).

O nosso trabalho na prática, constitui-se em atuar ativamente em sala de aula desenvolvendo atividades propostas no projeto, a partir desse ponto acontece a reflexão sobre os nossos acertos e erros e o replanejamento para que ocorra um aprendizado mais significativo. Em alternância com as atividades fizemos acontecer gradativamente o teatro, elaborando o roteiro, cenário, criando e confeccionando os figurinos e também os ensaios das crianças que optamos pela participação integral de todos os alunos.

A participação no PIBID está sendo muito importante para o nosso crescimento e formação. Ao iniciarmos o semestre logo percebemos que teríamos o apoio da gestão da escola, pois tudo que precisamos e pedimos fomos atendidas, isso nos fez acreditar no enriquecimento do conhecimento e na oportunidade que o PIBID nos proporciona com conhecimentos específicos da atividade docente e a contribuição não somente para a nossa formação profissional, mas também para nosso crescimento pessoal, pois o compromisso que todos nós bolsistas assumimos com a escola tem nos tornados mais responsáveis e conscientes de que podemos e devemos contribuir para a melhoria da educação no nosso país.

A satisfação de fazer parte do grupo PIBID é um estímulo a mais para a interação no curso de Pedagogia e para realmente pensar na prática que iremos adotar em nossa futura trajetória como pedagogos. Muitas e novas experiências ainda teremos pela frente no PIBID, e essa vontade de aprender e se dedicar em nossos propósitos é que irá fazer a diferença, como bolsistas do PIBID no presente e educadores do amanhã.

ALMEIDA, M.E.B. de. Como se trabalha com projetos (Entrevista). Revista TV ESCOLA. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, nº 22, março/abril, 2002.

ELABORANDO O PROJETO



COLOCANDO O PROJETO EM PRÁTICA NA SALA DE AULA



CONVITE PARA A APRESENTAÇÃO NA ESCOLA



ENSAIO DA APRESENTAÇÃO DO TEATRO



APRESENTAÇÃO DO TEATRO NO III SIDFIFE



EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO III SIDFIFE

